Anno de 1843. Sexta Feira 19 de Maio Anno XIX. N. 110.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segunda e sextas feiras
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21
Boa-vista e Flores a 13 e 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

15 Seg. s. Izidoro Lavrador. Aud do J. de D. da 2. v.
16 Terç. s. João Nepomuceno Rel. Aud do J. de D da 3. v.
17 Quar. s. Pascoal Baylão F. Aud do J. de D. da 1. v.
18 Quin. Venancio M. Aud. do J. de D. da 3. v.
19 Sex. s. Pedro Celestino P. Aud do J. de D da 2. v.
20 Sab. s. Bernardino de Sena F. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
21 Dom. s. Marcos B. M.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS.—No dia 18 de Maio.

		compra	venda
Cambio sobre Londres 26 d. por 1$	Ouro-Moeda de 6,400 V.	14,300	16,500
« « Paris 360 reis por franco.	« « « N.	16,100	16,300
« « Lisbôa 100 por 100 de premio.	« « de 4,000	8,900	9,100
	Prata-Patacões	1,880	1,900
Moeda de cobre 2 por cento	« Pezos Columnares	1,880	1,900
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a ¾.	« ditos Mexicanos	1,880	1,900

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Lua Cheia á 1.º, ás 8 horas e 15 m. da tarde | Lua nova á 29, ás 4 horas e 35 m. da manhã.
Quart. ming. á 21, á 1 hora e 25 m. da m. | Quart. cresc. a 7, ás 6 horas e 5 m. da manhã.

Preamar de hoje

1.ª a 8 horas e 30 m. da manhã. | 2.ª a 8 horas e 54 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 13 DO CORRENTE.

Officio — A camara municipal de Olinda, remettendo copia do officio do engenheiro em chefe das obras publicas, em que participa, que o cidadão Joaquim de Sant'Anna impedira com páos enficados, e atravessados o curso do rio *Bebiribe*, abaixo da povoação do mesmo nome; afim de que haja de dar á tal respeito as providencias, que a lei lhe incumbe.

Dito — Ao commandante das armas, ordenando, que em cumprimento do disposto no imperial aviso de 25 de outubro de 1842 remetta, debaixo de prisão, ao commandante do brigue-escuna *Leopoldina*, afim de ser processado pelo crime de deserção, o soldado do segundo batalhão de artilharia a pé, Manoel José de Sousa, que se verificou ser desertor da companhia de imperiaes marinheiros.—Officiou-se á respeito ao commandante do brigue-escuna *Leopoldina*.

IDEM DO DIA 15.

Officio — Ao commandante das armas, significando, que procede a duvida do commissario fiscal do ministerio da guerra acerca do pagamento das diarias, fornecidas aos recrutas, postos em custodia, nos meses de janeiro e março deste anno, e de que tractão os papeis, que acompanharão o seu officio de 12 do corrente, e ora lhe devolve: e que em consequencia mande satisfaser os esclarecimentos, exigidos pelo mencionado commissario fiscal.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando, que mande pagar á camara municipal do Brejo, o que se estiver devendo d'aluguel da casa, á ella pertencente, e que serve de cadeia.—Communicou-se á camara municipal do Brejo

Dito — Ao chefe de policia interino, participando, que o patacho *Pirapama* deverá seguir para a ilha de Fernando até o dia 25 do corrente; e disendo, que póde para ali remetter os degredados, que para isso estiverem destinados.—Participou-se a proximidade da sahida do referido patacho ao inspector da thesouraria da fasenda, ao commandante das armas, ao juiz municipal da primeira vara, e ao inspector do arsenal de marinha.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DE 2 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe para serem julgados pela junta de justiça, os processos verbaes feitos aos réos, tambor João Pereira da Silva, e soldados Luiz Ximendes, Carlos Francisco Barbosa, e Francisco José de Santa Anna, todos do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado, incursos no crime de deserção.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., informando, que os dous Allemães de que trata o seu officio de 28 do mez proximo passado, forão engajados no 1.º de março de 1842, embarcando para a corte a 8 do mesmo mez, sem haverem prestado juramento.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento de Manoel da Fonceca Medeiros, soldado voluntario do segundo batalhão de artilheria a pé, que pedia licença para continuar seus estudos no lycêo desta cidade, onde se achava matriculado.

Dito — Ao desembargador chefe de policia, remettendo-lhe os documentos de Antonio de Freitas Chaves, para que ouvindo o recrutador, desse sua opinião a respeito das isempções que allegara.

Dito — Ao delegado do termo de Pajeú de Flores, devolvendo-lhe os papeis de contabilidade do destacamento, de janeiro a 9 de abril deste anno, para que remettesse as segundas vias, como exigia o fiscal do ministerio da guerra.

Dito — Ao delegado supplente do termo de Santo Antão, disendo-lhe que dera destino ao desertor Luiz Antonio Jacintho, e recrutas Antonio Maximo, João Severo, e Alexandre Alves de Oliveira, assentando praça ao primeiro, e pondo em custodia aos dous ultimos por allegarem isempções.

Dito — Ao delegado supplente do primeiro districto do termo desta cidade, communicando-lhe que ficava expedida a ordem para lhe ser apresentado o preso Luiz Francisco Correia Gomes, conforme lhe requisitara.

Dito — Ao commandante do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado, recommendando-lhe que tivesse na melhor arrecadação os capotes, ainda mesmo os que estavaõ a cargo dos destacamentos.

Dito — Ao commandante da companhia de cavallaria, exigindo novas informações, acerca do espancamento do preto escravo da viuva do major Faria Lemos, para que se podesse providenciar com perfeito conhecimento de causa.

Dito — Ao commandante interino da fortalesa de Itamaracá, o alferes Joaquim Pedro de Sousa Magalhães, participando-lhe, que o ia substituir no commando o tenente do estado maior da segunda classe, José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, e louvando-o pelo bem que se houve na sua commissão.

INTERIOR.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão do dia 20 de abril.

Continúa a discussaõ do orçamento da despesa do ministerio do imperio, com as emendas apoiadas.

O Sr. Alvares de Azevedo requer o encerramento da discussaõ. Consulta-se a camara e decide negativamente por 46 votos contra 32.

Continúa a discussão.

Annuncia-se a chegada do Exm. Sr. ministro da fasenda, e sendo recebido, lê o seguinte:

Augustos e dignissimos Srs. representantes da naçaõ

Tendo sido pedida por Sua Magestade o Rei dos Franceses a mão de S. A. a Senhora princesa D. Fancisca Carolina, para S. A. R. o Senhor principe de Joinville, sendo provavel que esta união se verifique, e devendo o governo setar preparado para poder realisar as sommas marcadas na lei de 29 de setembro de 1840, para seu dote e enxoval, visto ter a mesma augusta senhora de ir residir fóra do imperio, recebi ordem de S. M. o Imperador, para apresentar-vos a seguinte

Proposta.

Art. Unico. O governo é autorisado para realisar por quaesquer operações de credito, que mais vantajosas forem, a somma de setecentos e cincoenta contos de reis, segundo o padrão monetario marcado no artigo 11 da lei de 29 de setembro de 1840, para o dote de S. A. a Sra. princesa D. Francisca Carolina; e bem assim a de cem contos de reis, na moeda actual do Brasil, consignada no artigo 4. da lei para o enxoval da mesma augusta Sra., e outros objectos do serviço de S. A., e de seu augusto esposo.

Rio de Janeiro, em 20 de abril de 1843—*Joaquim Francisco Vianna.*

Concluida a leitura, S. Ex. retira-se com a mesma formalidade.

A proposta é remettida á commissão do orçamento.

Continúa a discussaõ do orçamento, em que tomão parte os Srs. Rebouças e Silva Ferraz, e ainda fica adiada pela hora.

Sessão em 21 de abril.

Continúa a discussão do orçamento do ministerio do imperio com as emendas apoiadas.

Tomão parte na discussão os Srs. Assiz, Rocha, Rodrigues, Torres, Rebouças, ministro do imperio, Almeida Albuquerque e Carneiro da Cunha, e a discussaõ fica adiada pela hora.

Sessão em 22 de abril.

Lê-se um officio do Sr. primeiro secretario do senado remettendo uma emenda feita e approvada pelo mesmo senado á proposta do poder executivo fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1843 a 1844.

Emenda a que se refere o officio supra.

No artigo 2. suprima-se a emenda que eleva a seis centos mil reis a quantia, mediante a qual, a carta de lei de 29 de agosto de 1837 exime o recrutado do serviço.

Vae a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

O Sr. Ferreira Pena (*pela ordem*) observa á camara, que a emenda é muito simples, que a lei é urgente, e porisso pede a dispensa da impressão.

O Sr. presidente consulta a camara, e a emenda é despensada da impressão.

Lê-se um officio do Sr. ministro do imperio, participando que S. M. o Imperador tem estabelecido um uniforme para os Srs. deputados á assembléa geral legislativa poderem usar delle nos actos publicos, e pincipalmente nas funcções da corte. Fica a camara inteirada.

Não ha mais expediente.

O Sr. Numes Machado (*pela ordem*) observa que o Sr. 1.º secretario dissera que a camara ficava inteirada da leitura do ultimo officio do Sr. ministro do imperio, e como elle deputado entende que esse officio contem doutrina, que deve ser examinada por uma commissão, requer que o officio vá á commissão de constituição para dar o seu parecer a respeito da materia de que elle trata, e por esta occasião declara o illustre deputado que desde hontem se constituio na opposicão ao gabinete actual.

O Sr. presidente consulta a camara se o officio do Sr. ministro do imperio deve ir á commissão de constituição para dar sobre elle o seu parecer, e decide negativamente.

Julga-se objecto de deliberação e vae a imprimir o seguinte projecto.

A assembléa geral legislativa resolve:

« Ficão revogados os artigos 4.º, 5.º, e 6.º da lei de 23 de abril de 1842, da assembléa legislativa das Alagoas, na parte que impõe 5 por cento sobre os ordenados, licenças, e aposentadorias dos empregados providos pelo governo geral, por não caber nas attribuições da referida assembléa.

Paço da camara dos deputados, 20 d'abril de 1843. — *M. F. de S. e Mello.* — *Antonio Luiz Dantas de B. L.*

O Sr. Dantas (*pela ordem*) pede a dispensa da impressão do projecto que se acaba de ler, e requer a urgencia para que elle seja quanto antes dado para ordem do dia.

O Sr. presidente consulta a camara se dispensa da impressão o projecto e decide affirmativamente.

A urgencia proposta pelo illustre deputado é apoiada, e sem debate regeitada.

O Sr. Pessoa de Mello, depois de fazer algumas observações sobre a marcha do gabinete, a respeito dos presidentes de provincias, remette á mesa a seguinte indicação:

« Indico que a commissão de constituição dê o seu parecer sobre o seguinte: — Se é conforme com a constituição a conservação dos presidentes do Pará e Pernambuco no exercicio de suas funcções durante as sessões da camara dos deputados de que são membros. — *Pessoa de Mello.*

Vae á commissão de constituição.

O Sr. Coelho, depois de motivar um projecto de decreto sobre recrutamento, remetteo á meza e julga-se objecto de deliberação e vae a imprimir.

Continúa a discussão do orçamento do ministerio do imperio.

O Sr. Rodrigues Torres responde ás observações que se fizerão ácerca do que elle orador dissera na anterior sessão.

O Sr. Albuquerque requer o encerramento da discussão.

Consultada a camara dá-se por encerrada a discussão.

Segue-se a votação dos artigos da proposta e emendas, sendo umas regeitadas, e outras approvadas, incluindo-se entre as approvadas a emenda do Sr. Cansansão do Sinimbú, que declara ficar sem effeito as reformas das secretarias, na parte tão sómente relativa á secretaria do imperio; e entre o numero das regeitadas, a do Sr. Pacheco, que suprimia a quantia de 3:200$ com rs. o ordenado do presidente de Piauhy.

Continúa a discussão adiada em outra sessão da resolução que approva a pensão de 240$000 reis concedida a Joaquim Antonio de Ataide Seixas.

São apoiados alguns requerimentos de adiamento.

O Sr. presidente levanta a sessão pelas duas horas da tarde por não haver casa.

PERNAMBUCO.

Do Artilheiro de quarta feira copiamos o seguinte artigo: —

A revolução proclamada pelos jornaes da praia.

Ha muito tempo que os jornaes da praia, vendo-se desprezados por todos, e reduzidos aos recursos particulares de um pugillo de rusguentos mais ou menos quebrados, mais ou menos tacanhos, procurão induzir o povo á revolta, e leval-o ás vias de facto; na semana passada porém estes corifeos da anarchia tornarão-se descompassadas trombetas de uma revolução, que segundo o tom dellas deve attentar ao throno Brasileiro, deve dirigir-se contra o nosso Monarcha, contra o nosso joven e innocente Imperador. O modelo desta revolução he a de 31; porem mais fertil do que aquella em attentados, porque deve ser plantada com sangue, com vinganças, com castigos. Ora si a revolução de 31 foi o desenvolvimento das nossas velhas miserias, e a causa immediata das novas muito mais terriveis do que aquellas; si a revolução de 31 executada sem sangue, sem vinganças, sem castigos nos brindou em suas consequencias com todos esses crimes, que os jornaes da praia lamentão não se terem realisado; si a revolução de 31 feita com *perdões* (não foi perdoado aquelle a quem tanto deviamos, o Brasileiro que mais serviços tinha feito á sua patria adoptiva) nos trouxe uma guerra civil continuada desde o mesmo desastroso anno da revolução até hoje, principiada nesta cidade, e continuada no Pará, no Maranhão, na Bahia, e Rio Grande do Sul, guerra que nos tem custado tanto sangue, tantos crimes, tantos horrores, tanto dinheiro, que devemos esperar de outra que com o mesmo fim deve com tudo ser acompanhada de todos os attentados que fazem a comitiva de uma revolução? E quem são estes homens que em nome do paiz ousão levantar assim o grito medonho da anarchia, e proclamar a desobediencia geral? Que bens nos podem elles prometter e garantir em compensação dos horrores que já levão em vista praticar? Pernambucanos! não he o Artilheiro quem vos falla; não preciso inculcar a minha sinceridade; ahi está a historia, a historia contemporanea, que todos conservamos fresca na memoria: ella vos está bradando. — Si deixais dar um passo á anarchia, sem truncar-lhe a hedionda cabeça, aguardai os roubos, os assassinatos, que vistes aqui praticados desde 1831 até 1835. Si deixais estender o braço á essa hydra sem decepal-o, despedi-vos de vossos bens, de vossas mulheres, de vossas filhas, de vossas vidas, e de vosso paiz: a miseria, o opprobrio, a morte; eis a consequencia da vossa hesitação. Deixai que esses energumenos gritem impunemente, já que nossas fracas leis não tem a força de os reduzir ao silencio; até ahi o despreso basta: mas si elles ousarem chegar á factos, si elles tiverem a tentação de dar execução á seus damnados planos; oh! não duvideis um momento, exterminai-os! uma duzia desses malvados reune sobre suas reprobas cabeças toda a responsabilidade de tanta maldade: vós as conheceis, e nem he preciso grande esforço para esmagal-as. Não vos afroxem o braço justiceiro as lagrimas e lamurias desses infames embusteiros: avezados á hypocrezia, pedir-vos-hão prostrados e humildes um perdão que vos será depois fatal: elles vo-lo estão dizendo — *nada de perdão* — nós o repetiremos — *nada de perdão* — Perdão he reincidencia, he incorrigibilidade — perdão á quem nos quer roubar tudo, he vida para o aggressor, he morte para o aggredido. Os manes das victimas sacrificadas á insania de quatro velhacos intrigantes e ambiciosos tambem nos estão clamando lá dos campos, e aqui mesmo destas ruas. Que ganhou a classe proletaria, que prestou a força bruta á esses furiosos demagogos, que a illudirão? Nada! miseraveis que nada tem, que podem dar? O homem que dia por dia ganha a subsistencia da vida,

para que a deverá expor por quem só lhe pode offerecer miseria ou morte?.... Pernambucanos pensai, recordai-vos do passado, e conservai-vos na vigilancia: e quando soar o sino da morte, fazei que seja por aquelles, que vo-la querem dar!

Correspondencia.

Srs. Redactores.

Constando-me, que depois que se soube, que o Sr. Dr. juiz de direito presidente do jury havia designado o dia de sabbado 20 do corrente, para o julgamento do processo do Abyssinio, tem-se adrede espalhado a atterradora noticia, de que a sessão d'esse dia hade ser tumultuosa, prophetisando-se com toda a certeza acontecimentos desastrosos, e assegurando-se, de que será infallivel a repetição da scena, que teve lugar em um dos annos ateriores, tudo com o fim de amedrontar-se aquelles dos senhores jurados, que tiverem uma compleição menos forte, e d'est'arte conseguir-se que não haja sufficiente numero de juizes para a dita sessão, e que por conseguinte não seja sentenciado aquelle processo, julgo do meo dever declarar, que esta noticia não passa de um ardil miseravel, e astucioso inventado por alguem para o fim acima declarado, pois que por ora não supponho, que os protectores do Abyssinio tenhão tanta falta de senso, que se arrojem a pôr em practica a menor tentativa de tumulto, pelas rasões que elles bem sabem, e quando assim acontecesse nada se devia recear, uma vez que o Sr. Dr. juiz de direito tem bastantes meios a sua disposição para faser manter a ordem, e dignidade do tribunal a que preside, e repellir a todo aquelle, que desvairadamente tentar perturbal-o, acrescendo, que o Sr. Desembargador chefe de policia pela sua energia, e actividade não ha de ser indifferente aos rumores que a semelhante respeito tem corrido. Rogo portanto a todos os senhores jurados, que despresando estes embustes filhos da sandice de quem os tem propalado, compareção n'esse dia, tanto mais porque, si elle for tempestuoso, he de crer, que só a minha pessoa, apesar de debil, e adoentada, terá de soffrer a tempestade, para o que tenho bastante resignação, e sobrada coragem. Aproveito a occasião para pedir aos homens honrados de todas as classes, a aquelles, que por sua illustração souberem avaliar o merito de uma discussão importante, qual a que vai ter lugar no dia acima indicado, e indistinctamente a todos que forem interessados no socego publico, que não deixem de comparecer n'esse dia, pois que me será summamente grato ver-me rodeado em uma occasião tão solemne do maior numero de meos concidadãos. Sou, Srs. Redactores, &c.

Francisco Carlos Brandão.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 18.......... 5:980$518

Descarregão hoje 19.

Brigue — *Thomaz Bathersey* — maquinismo, e taxas de ferro.
Brigue — *Sophia* — carvão (o resto.)
Barca — *Venezia* — farinha, feijão, azeite, velas, e sabão.
Barca — *Felice* — carvão.
Barca — *Prescilla* — fazendas.

IMPORTAÇAÕ.

Prescilla, barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a B. Lasserre & C.; manifestou o seguinte:

15 fardos fazendas de linho, 18 ditos e 14 caixas ditas d'elgodão; a Johnston Pater & C.

8 fardos e 96 caixas fazendas d'algodão, 3 ditos ditos de linho, 2 ditos sedas; a Russell Mellors & C.

6 fardos e 8 caixas fazendas d'algodão e linho, 160 barris manteiga, 84 barricas bacalhào; a James Cokshot & C.

100 barris manteiga; a N. O. Bieber & C.

44 fardos e 16 fardos fazendas d'algodão, 7 ditos ditas de linho; a Denne Youle & C.

20 fardos e 8 caixas fazendas d'algodão, 19 ditas e 3 fardos ditos d'algodão e linho, 11 barricas ferragens, 142 barras de chumbo, 140 barris dito de munição; a Ordem.

5 fardos e 12 caixas fazendas d'algodão, 3 ditas ditas de linho; a M. Calmont & C.

3 fardos fazendas d'algodão; a Fox Brothers.

17 ditos e 127 caixas ditas dito, 202 caixas chá; a Jones Paton & C.

15 fardos e 9 caixas fazendas d'algodão, 40 pezos de ferro, 2 barris manteiga; a Geo: Kenworthy & C.

35 fardos e 22 caixas fazendas d'algodão; a Smith.

5 caixas ditas dito; a R. Royle & C.

46 fardos e 90 caixas ditas dito, 4 barris e 11 caixas ferragens; a James Cabtree & C.

51 fardos e 30 caixas fazendas d'algodão; a Rozas & Braga.

39 caixas ditos dito; aos consignatarios.

11 barricas serveja, 1 barril agoardente, 3 ditos e 8 latas conservas, 70 queijos, 3 barris prezuntos, 13 prezuntos agranel, 1 barril ervilhas, 1 dito carne de porco, 1 dito linguiças; ao capitão.

3 caixas e 50 embrulhos amostras: a diversos.

Movimento do Porto.

Navio sahido no dia 17.

Canal; barca austriaca *Mary*, capitão Marco Bonetich, carga assucar.
Liverpool; brigue inglez *Cora*, capitão John Miller, carga assucar.
Bahia; cuter brazileiro *Viva*, capitão Joaquim José dos Santos, carga varios generos.
Nawtuckett; galera americana *Congress*, capitão John Pitman, carga a mesma que trouce.

Navios entrados no dia 18.

Maceió; 30 horas, brigue inglez *Margerit Parker*, de 160 toneladas, capitão William Redy, equipagem 10, carga assucar; a James Crabtree & C.ª

Sahido no dia 18.

Maranhão; brigue escuna brazileiro *Laura*, capitão Luiz Ferreira da Silva, carga assucar, e &c.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thezouraria das rendas provinciaes manda fazer publico, que em virtude da lei perante a mesma thezouraria se hão de arrematar em basta publica a quem mais der nos dias 19, 20, e 22 de junho proximo vindouro, pelas 11 horas da manhãa os seguintes impostos:

Por tempo de 3 annos a contar do 1.º de julho futuro,

Taxa da barreira do Giquiá, avaliada annualmente em . . . . 4:100$000
Taxa da barreira da Magdalena avaliada annualmente em . . . . 2:652$000
Taxa da barreira do Motocolombó avaliada annualmente em . . . . 1:600$000
Taxa das passagens do rio nos lugares do Cordeiro e do Caldereiro idem . . 80$000
Furo das caixas, e fechos d'assucar idem . . . . 1:080$000

Por tempo de 2 annos a contar da dita epocha.

Vinte p. % na aguardente de consumo nos municipios de Goianna avaliado trienalmente em . . . . 1:047$000
Páo do Alho idem . . . . . . 273$000
Limoeiro idem . . . . 249$600
Bonito idem . . . . 153$000
Cimbres idem . . . . 84$000
Garanhuns idem . . . . . . 93$000
Flores e Tacaratú idem . . . . 93$000
Boa-vista idem . . . . 93$000

As pessoas que se proposerem a estas arrematações compareção na salla das sessões da mesma thesouraria nos dias acima indicadas munidos de fiadores idoneos, e competentemente babilitadas.

E para constar mandou o mesmo Illm. Sr. inspector affixar o presente, e publicar pela imprensa. Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco 10 de maio de 1843. O secretario

Luiz da Costa Portocarreiro.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes manda fazer publico que em virtude da lei perante a mesma thesouraria se hão de arrematar por tempo de 3 annos a contar do 1.º de julho do presente, em hasta publica a quem por menos fizer, nos dias 19, 20, e 22 de janeiro proximo vindouro pelas 11 horas da manhãa, as illuminacões da cidade de Olinda, e da povoação dos Affogados, avaliado o fornecimento diario de cada um dos lampiões da de Olinda em 144 rs., e da dos Affogados em 195 rs.

As pessoas que se proposerem a estas arrematações compareção na salla das sessões da mesma thesouroria nos dias acima indicados munidas de fiadores idoneos, e competentemente habilitadas. Secretaria das rendas provinciaes de Pernambuco 10 de maio de 1843.

O secretario

Luiz da Costa Portocarreiro.

=Pela thesouraria das rendas prpvinciaes em cumprimento de ordem superior se ha de contractar no dia 3 de junho p. futuro sob as condições publicadas neste Diario n. 100, as obras do 7.º lanço da estrada do Páo do Alho orçadas na quantia de 22:153$720, cuja descripção e orçamento podem ser consultadas na aepartição das obras publicas. Os licitantes devidamente habilitados deverão apresentar na mesma thesouraria com antecedencia as suas propostas em cartas fechadas, que serão aberta em presença de todos no dia aprazado.

Declarações.

-- Para a banda de muzica do 2.º batalhão de artilharia a pé desta provincia contrata-se o o seguinte:

Muzicos que toquem clarinetas, e de boa conducta 3
Dito para corneta de chave 1

Garante-se aos mesmos o ordenado de 40$ a 45$ mil rs. por mez.

Não sendo obrigados a servirem fora desta provincia.

Fardamento fino e mais vencimentos do batalhão.

A quem convier dito engajamento pode comparecer na secretaria do mesmo batalhão, das 10 horas ao meio dia.

— Pela subdelegatura da freguezia dos Affogados, foi remetido a este juizo de auzentes, o preto Jacob, por andar fugido, e dizer que seu senhor era um homem que foi curar-se fora da terra, sem dizer o nome, e que ficara em poder de outra pessoa que tambem não disse o nome; quem ao dito preto tiver dominio queira comparecer neste juizo para lhe ser entregue com as formalidades da lei. Recife 16 de maio de 1843. — O escrivão, *Galdino Temisto Cabral de Vasconcellos.*

—Em continuação das faltas dos alumnos do Lycêo, publicão-se os nomes e faltas dadas pelos alumnos da aula de Inglez nos mezes de Fevereiro, Março e Abril p. p.

Nomes.	Faltas.	Observações.
Domingos Adolfo Vieira de Mello	39	Justificou.
Antonio Joaquim Ferreira de Carvalho	38	Sem causa.
Gustavo Augusto de Figueiredo	15	«
Francisco Antonio de Barros	15	«
Luiz José Rodrigues de Souza	15	Por doente.
Thomaz de Aquino Mindello	12	Sem causa.
Joaquim Claudino Monteiro	12	«
Marcelino da Costa Junior	9	Justificou.
João Tiburcio da Silva Guimarães	7	Por doente.
Possidonio da Rocha Pereira	7	Esteve anojado.
Antonio Annes Jocome Pires	6	Sem causa.
Ignacio Joaquim de Souza Leão	5	Esteve anojado.

O secretario,

J. F. da Silva Guimarães.

Administração do patrimonio dos orfãos,

Perante a administração do patrimonio dos orfãos se hão de arrematar a quem mais der, por tempo de 3 annos, que hão de ter principio do 1.º de julho do corrente anno ao fim de junho de 1846 as rendas das seguintes casas.

Em terceira praça.

N. 2 na rua do collegio.
« 12 « do Cebo do bairro da Boa-vista.
« 13 rua do Rozario dita.
« 29 « da Madre de Deos.
« 30 « «
« 31 « «
« 32 « «
« 33 « «
« 34 « «
« 35 « «
« 36 « «
« 37 « do Torres.
« 38 « «

Em segunda praça.

« 40 « da Lapa.
« 42 « do Codorniz.
« 45 « da Moeda.
« 46 « «
« 47 « «
« 48 « do Amorim.
« 49 « «
« 50 « «
« 51 « «

Em primeira praça.

« 52 « «
« 53 « «
« 54 « «
« 55 « «
« 56 « «
« 57 « do Azeite de Peixe.
« 58 « «
« 59 « «
« 60 « «
» 61 « «

As pessôas, que se propozerem á arrematar ditas rendas poderão comparecer na casa das sessões da dita administração no dia 19 do corrente mez as quatro horas da tarde com seus fiadores; e adverte-se aos inquelinos, que se acharem devendo rendas atrasadas, que se não acceitão seus lanços, e nem por isso se lhes dará preferencia ao lanço que for offerecido. Salla das sessões d'administração do patrimonio dos orfãos 18 de maio de 1843.—J. M. da Cruz, escripturario.

= O administrador da mesa da recebedoria das rendas geraes iuternas, avisa pela ultima vez aos moradores do bairro do Recife, e S. Antonio, que devem o imposto de escravos, seges, e mão morta, que venhão pagar o que estão a dever, até o dia 25 do corrente, pena de se proceder a executivo, cujos mandados se principiará a tirar impreterivelmente no dia 26. Recebedoria 15 de maio de 1843. — *Francisco Chavier Cavalcanti de Albuquerque.*

Avisos maritimos.

= Para o Aracaty a sumaca *Estrella do Cabo*, no dia 26 do corrente por lhe faltar pouca carga; os pretendentes para carga dirijão-se ao proprietario Manoel Joaquim Pedro da Costa, ou ao mestre José Joaquim Alves.

= Para o Rio de Janeiro o brigue brazileiro *S. João Baptista*, para passageiros, e escravos; trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 40, ou com o capitão João Gonçalves Rocha.

=Para Lisboa segue com brevidade o brigue portugnez *Josefina*, capitão Paulo Antonio da Rocha, tem excellentes commodos para passageiros; quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se ao dito capitão, ou a Mendes & Oliveira, na rua do Vigario n. 21.

— Para Lisboa o brigue portuguez *S. Domingos*, segue impreterivelmente no dia 25 do corrente; ainda recebe alguma carga, e passageiros; trata-se com o seu consignatario Thomaz d'Aquino Fonceca, na rua Nova n. 41, ou com o capitão Manoel Gonçalves Vianna na praça do Commercio.

— Para Maceió, segue viagem nestes dias por ter parte da carga prompta o hiate *S. José Ribamar*, quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a bordo do mesmo fundiado defronte do trapiche do Algodão, ou no beco da Lingoeta venda de Joaquim Jesé Rebello.

Avisos diversos.

—Precisa-se de uma mulher que se queira encumbir de lavar roupa para 18 ou 20 negros; quem lhe convier dirija-se a rua Nova loja de caldereiro n. 27.

- Em casa de J. O Elster na rua do Trapiche n. 19, tem para vender dous carrinhos de 4 rodas, e um de duas, com cavallo; farelos em saccas grandes; charutos de superior qualidade; papel para dezenho; um pequeno cofre de ferro; lustros de bronze com mangas bordadas, tudo por precos commodos.

—A pessoa que precisar de uma imagem de S. Benedicto, a qual está encarnada de novo, e he de malmo e meio; a qual se troca por preço enconta: as pessoas que quizerem dirijão-se a rua dos Assoguinhos casa n. º 8.

—A viuva de João Baptista Correia Nunes abaixo assignada, faz certo ao publico, que a sua propriedade de sobrado de tres andares na rua Imperial onde ora habita, se acha em praça, por execução do Sr. José Francisco de Azevedo Lisboa, pela diminuta quantia de 12:000$ de rs., quando a propriedade estando somente em caixão, foi a primeira vez avaliada em 20:000$ de reis, a segunda vez por peritos em 15:000$ de reis, a requerimento de um outro seu credor, e estando o predio no estado em que se acha foi avaliado em 22.000$ de reis, a requerimento do dito Sr. Azevedo, que se oppondo a esta avaliação requereu fosse avaliada por arbitros, e foi avaliada em 12:000$ de rs.; a uma tal avaliação se oppoz a annunciante com embargos de lezão enorme, allegando que depois da 1.ª e 2ª avaliação havia gasto com o predio 6:000$ de reis, e que impossivel era. que o predio valesse agora menor quantia do que quando em caixão, provando o que articulou com documentos e testimunhas, e tudo lhe foi despresado pelo Sr. juiz da execução, mandando passar escripto, e edital pela referida quantia de 12:000$ de reis, de cuja sentença a annunciante appellou para o tribunal da relação, e espera dos dignos magistrados a reforma da sentença, e a nulidade da arrematação, e para que os pretendentes ao predio não se chamem a ignorancia faço o presente annuncio. —

Anna Joaquina Lins Wanderley.

=Pirante o Ilm. Sr. Dr. juiz de orfãos se hahe armatar em praça publica uma propredade no lugar dos Remedios defronte da igreja, com excellte casa de pedra e cal e oitões dobrados, tendo 80 palmos de fundo, e 40 de frente, cosinha fora, e duas casinhas de taipa no mesmo sitio para escravos, 250 palmos de terreno proprio, tendo de mais lugar para dous viveiros, e mais de mil palmos de fundo, forno pequeno para cozer louça, e grande de tijollos de alvenaria, e olaria, ja tendo havido 1.ª praça, e altima no dia segunda feira 22 do corrente.

O ARTILHEIRO sahirá ámanhã em formato de folio, em typos novos e mais miudos, e vender-se-ha por 60 reis a folha: do 1.º de junho em diante receberá subscripções á razão de 40 reis por folha.

= Arrenda-se o sitio do espinheiro na estrada do Belem, com sufficiente casa, bastantes arvo fos de espinho, e outros muitos de diverças qualidades, grande terreno para plantações, e creação de vaccas para leite; quem pertender, dirija-se ao Recife na rua da Guia casa n. 42, que achará o seo proprietario abaixo assignado. —*Silvestre Antonio de Laage.*

= Na rua do Collegio casa n. 16, existe uma crioula para alugar-se, para ama de casa de pouca familia, e sendo de homem solteiro melhor.

= O Cirurgião J. D. da Silva mudou a sua residencia para a rua de Hortas, n. 118.

—Aluga-se uma sala de duas portas, com uma alcova, muito grande, com sufficiencia para qualquer negocio no atterro dos Affogados; quem quizer dirija-se ao mesmo lugar, que se lhe dirá com quem ha de tratar, n. 173.

= Na rua da Conceição da Boa-vista, n. 43 deseja-se fallar com a Senhora D. Anna Maria da Conceição, filha de Maria da Conceição e de Sebastião Correia, casada com Francisco Alves Feitoza, este residente no lugar de S. Rita provincia de Maceió, ou pessoa que suas vezes faça, para se tratar de negocio de grande interesse.

= Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, que saiba engommar, cozinhar e o mais arranjo de uma casa: na rua da Cadeia de S. Antonio, armazem n. 19.

= Precisa-se fallar ao Srs. Conego Ignacio Ferreira, Antonio da Costa de Figueiredo, Salvador de Souza, e a Senhora Joaquina Maria do Rego, ou seus herdeiros: na rua Nova, loja n. 24.

= Offerece-se um rapaz brazileiro, o qual sabe escrever, e contar soffrivelmente. para caixeiro nesta praça, ou fóra della, ou mesmo para algum engenho; quem do seu prestimo se quizer utilizar, annuncie para ser procurado.

= Arrenda-se um sitio junto ao riacho Agua-fria de Bebiribe, distante desta praça uma legua, com boa caza de vivenda, padaria, e estribaria para cavallos, bons arvoredos de fructo, boas baixas plantadas de capim, banheiro no mesmo riacho, e boa lavagem de roupa, grande plantação de macacheira, mandioca, midobins, e inhames; os pertendentes dirijão-se a rua do Caldereiro casa n. 2.

—Perdeu-se um relogio orizontal, Suico, de ouro, e Sabonete, desde a igreja de S. José até o meio do arial das cinco Pontas; quem o achar entregue na rua do Crespo loja n. 8., que será generosamente recompençado.

= Segunda vez se roga ao Sr. Joaquim José de Pinho, morador que foi do Affogado, que queira quanto antes aparecer na rua da Conceição da Boa-Vista n. 43, a fim de dar comprimento ao que não ignora, visto ser tempo sufficiente de espera.

— Precisa-se de uma mulher forra, que cozinhe bem, pagando-se com generosidade, para uma casa de pouca familia; na rua do Queimado n. 4.

Loteria da matriz da Boa-vista.

— As rodas desta loteria correm impreterivelmente no dia 23 do corrente, vendão-se, ou não se vendão o restante dos bilhetes, e os quaes se achão á venda nos lugares do costume.

= Aluga-se o armazem do sobrado n. 15 da rua da Cadeia de Santo Antonio, o qual é bastante grande, e optimo para qualquer estabelecimento; quem o pretender dirija-se ao segundo andar do sobrado acima, das 9 horas da manhã as 4 ½ da tarde. No mesmo sobrado acima, aluga-se o segundo andar do sobrado da esquina, que volta da rua larga do Rozario para a estreita do mesmo nome, o qual é de muito commodo preço.

— Na praça da Boa-vista n. 26, tem fabrica de chapéos de sol de seda, de muito bom gosto, tanto para homem, como para senhora, trocão-se chapéos novos por velhos, comprão-se armações, e faz-se todo o concerto, mais barato do que em outra qualquer parte.

= Na loja de Garnier relojoeiro, na rua Nova n. 22, acha-se um grande sortimento de obras de ouro, que elle acaba de receber pelo navio francez *Camelia*, consistindo este em adereços, brincos, alfinetes, e pulceiras, tudo cravado de brilhantes, opalas, perolas e rubins do ultimo gosto, correntes para senhoras, relogios de ouro e de prata, cadeiazinhas para relogios, caixas de muzica, &c. &c., e tudo por preço muito commodo.

= Achando-se na mão do porteiro pelo qual vai á praça por execução de hypothecas o sobrado do atterro da Boa-vista de Manoel de Souza Rapozo, cujo edificio estando no importe de 20:000$000 reis ao seu proprietario; foi avaloado no deminuto valor de 12:000$000 reis; este edificio é bem conhecido, tanto pela sua situação como pelo gosto com que foi feito, pois nem só a delicadeza da mão d'obra, como as qualidades dos materiaes que nella se empregárão a devem elevar a seu justo valor, e para melhor conhecimento se faz a declaração seguinte, que pode ser examinada pelos pretendentes: foi edificada em 1840 a 1841, tem 34 palmos e meio de largura, e 120 de fundo, com dois travejamentos da melhor qualidade, com palmo em quadro, e esquina viva, e o assoalho que o cobre é de taboas escolhidas, tanto na qualidade como na perfeição, pois são izentas de todo o defeito, e iguaes tanto em largura, como em comprimento, e por esse motivo não mostra emendas, nem cabecas de pregos, nem tem aberto, pois a sequidão das taboas izentirão esse defeito, a salla da frente é de toda a largura da casa, e é quadrada, com rompante de taboas de amarello de tres palmos de largura, na frente tem quatro portas dobradas para unir aos alizares quando abertas, e com varanda de ferro sobre sacada de pedra de lisboa, e é forrada de amarello, a salla interior é da mesma largura, com duas janellas, e uma porta de igual feitio das da frente, com varanda de ferro sobre saccada de pedra de Lisboa, quatro alcovas grandes, corredor no meio, e um grande quarto, por onde se sobe para o segundo assoalho, o qual é todo repartido, com igual commodo de um andar, com trapeira de varanda de ferro, sobre saccada de pedra de Lisboa com vista muito elegante, e cozinha com fogão inglez, mais um grande quarto no corredor da escada, uma grande loja ladrilhada de marmore, assim como o corredor, e um grande telheiro no quintal, com fogão inglez, e forno meião, e estribaria promptа, cacimba propria toda murada, oitões dobrados e livres, cuja vantagem é muito favoravel ao comprador, o predio é todo guarnecido, por cujos commodos e prefeições foi avaliado pelo colector em 1:200$000 reis de renda.

— A commissão administrativa da sociedade Terpsichore, convida pela segunda vez aos socios da mesma para se reunirem hoje 19 do corrente, para a approvação de candidatos, advertindo que proseguirá em seus trabalhos com os socios que aparecerem em conformidade dos estatutos.

—Quem annunciou a venda ou troca de duas negrinhas de 7 a 8 annos, e uma dita de 18, dirija-se á rua a traz da matriz de Boa-vista n. 22.

— Lava se, engoma-se, e faz-se toda a qualidade de costura com perfeição, e mais em conta do que em outra qualquer parte; na Boa-vista rua da Gloria n. 90.

= Aluga-se um segundo andar, e um grande sotão na rua da Moeda n. 9, com muito bonita vista para o mar, e grandes commodos para familia; quem o pretender dirija-se á loja de João Maria Seve & Filhos, na rua da Cadeia do Recife.

— Precisa-se de um canoeiro, que seja diligente, e acostumado a conduzir barro para olaria, o qual paga-se favoravelmente, com tanto que seja assiduo; quem estiver nestas circunstancias dirija-se á olaria do Sr. José Joaquim Bizerra, ao pé do convento da Gloria, ou no atterro da Boa-vista loja n. 48.

— Offerece-se um rapaz de 22 annos de idade, que sabe ler, escrever e contar, para caixeiro de qualquer occupação do que tem bastante pratica, e já foi caixeiro nesta praça, e tambem para o mato; quem do seu prestimo se quizer utilisar dirija-se á rua de Santa Rita Nova n. 91.

—A pessoa que annunciou no Diario de terça feira 17 do corrente querer vender 3 negrinhas, dirija-se á rua de Santa Rita Nova n. 91.

— Roga-se ao Sr. delegado da comarca do Cabo, o favor de examinar se nos tres escravos que se achão prezos, se ha algum por nome José, de nação Gabão, com os seguintes signaes; côr fulla, alto, secco do corpo, pés bastantes apalhetados, falla descançada, dentes de cima acangulados e um quebrado, caso seja he favor partecipar a seu senhor José Fernandes Eiras, na rua Bella sobrado novo proximo á maré.

— Uma pessoa bastante habil, e que tem muito uso de ensinar primeiras letras se offerece a dar lições em casas particulares; quem do seu prestimo se quizer utilizar annuncie.

= L.ˢ B.ʳ Durand, retira-se para a França.

= Francisco João de Barros, retira-se para Portugal a tractar de sua saude, e declara que nada fica devendo em Pernambuco além de obsequios, e obsequios que bem gravados se achão no amago do seu coração, pelo que será eternamente grato aquellas pessoas, que tão generosamente lh'os tem prodigalisado.

— A casa terrea sita na rua do Rozario da Boa-vista n. 21, acha-se justa e contratada, a venda da dita casa, para desonerar uma hypotheca, e se houver alguem a reclamar annuncie no praso de tres dias.

— Quem precisar de um rapaz portuguez, para caixeiro de venda, ou para amaçador de padaria, dirija-se ao becco das Boias n. 2, ou annuncie.

— Aluga-se um quarto na rua da Praia, proprio para homem sólteiro; a tratar na mesma rua, armazem n. 39.

= João Martins da Cunha, Portuguez, retira-se para fora do imperio

= Miguel da Cunha tem justo e contratado a venda do seu sobrado sito na travessa do Queimado, n. 7 (outr'ora n. 2), se alguem tiver a reclamar algum direito de hypotheca, ou outra qualquer cousa, annuncie, ou dirija-se a rua da Praia, n. 32, no praso de 8 dias.

— Offerece-se um Portuguez casado, com pouca familia, para caixeiro de loja de fazenda, ou de rua, ou mesmo para armazem, pois ja tem pratica de qualquer negocio, e dá fiador a sua conducta; quem precisar annuncie.

= Precisa-se de uma rapaz estrangeiro, que saiba ler, escrever e contar, e que queira servir de caixeiro em um engenho, preferindo-se algum que tenha principio de officio de carpina, ou tanoeiro: na rua estreita do Rozario, n. 31, terceiro andar.

— Deseja-se fallar ao Sr. Luiz Cezar Pinto Faria a negocio de seu interesse: na rua do Livramento, n. 6.

= José Trilho Fontes, subdito Hespanhol retira-se para o Rio de Janeiro.

= Laurentino Gomes da Cunha, snr. do engenho Santos Mendes, declara que de hoje em diante se assignará Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão.

— Preciza-se alugar uma casa de sobrado de um andar em qualquer das ruas principaes do bairro de S. Antonio; quem tiver queira annunciar, ou dirija-se a rua do Encantamento n. 4.

— Francisco José Rodrigues, pertende ir a Côrte do Rio de Janeiro, a tractar dos seus particulares.

— O Sr. M. C. da P. do engenho Pimentas na freguezia do Cabo, queira no prazo de 8 dias, remir o seu val de 22$240 reis, passado a 16 de outubro do anno p. p., resto de 60$ reis, que tomou-os emprestados, e do contrario verá o seu nome por extenso no publico, com as.. . *O infeliz d'emprestar o seo dinheiro.*

= Os abaixo assignados administradores da extincta de Roberts Pelly & Companhia, pelo presente annuncio fazem sciente aos Srs. devedores a mesma casa, que no praso de tres mezes da presente data, hajão de remir os seos debitos, com os referidos administradores, para se poder ultimar a liquidação final, e terminado que seja o prazo acima, os administradores farão publicar pelos Diarios a lista dos devedores, e sua quantias, para serem arrematadas em hasta publica, a quem mais der. — *L. A. Dubourq — José Antonio Alves da Silva — Guilherme Esmeth.*

= Da-se a quantia de 200$ reis a juros, sobre penhores de ouro; na pracinha do Livramento loja n. 44.

— A pessoa que annunciou no Diario de Terça feira 16 de maio n. 107, querer trocar, ou vender duas negrinhas de 7 a 8 annos, e uma linda mocamba de 18 annos, recolhida; dirija-se a rua estreita do Rozario n. 22, primeiro andar, que se fará todo o negocio.

— A pessoa que annunciou querer comprar um violão, querendo um todo de jacarandá muito bem feito, e pequeno, que convem para Sr.ª; dirija-se a rua estreita do Rozario loja de marcineiro n. 32: na mesma vendem-se 2 bancas redondas de jacarandá para meio de sala, e mui to modernas, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; assim como uma carteirinha para se escrever em cima de meza por 6$000 reis.

— A pessoa de idade 14 annos, que se offerece para caixeiro de venda, e dá fiador a sua conducta; dirija-se ao forte do Matto rua do Codorniz n. 9.

— Preciza-se de um trabalhador de sitio, preferindo-se pessoa cazada, a quem se offerece o seguinte partido, um sitio perto da praça, a margem do rio, com casa de vivenda, agua de beber, &c., para trabalhar de meias, dando-se-lhe nos primeiros 3 mezes o ordenado que se contractar, tendo de fazer neste tempo a cerca, e plantar espinho, para o que se dará o material, e braços para o ajudar; a quem convier, dirija-se a rua de Aguas-verdes n. 21, por cima do assougue.

= A pessoa desta praça, que em fevereiro deste anno teve ordem de um negociante da cidade de Maceió para dar a Antonio Pereira Pinto de Faria, a quantia de 125$ reis; pode dirigir-se a rua estreita do Rozario n. 27, que ahi achará pessoa authorisada para receber dita quantia, e passar recibo.

— Muito se tem fallado do sistema Homeopathico, do sistema de Broussais, e de outros muitos mil differentes; pouco portanto se tem dito do mais essencial, os evacumantes, que ninguem pode negar serem nos climas calidos absolutamente necessarios, e sobretudo quando existe a difficuldade de fazer observar aos oudotes a diéta necessaria e rigoroza, que pede a Homeopathica e pratica regular, &c. Somos geralmente acostumados a comer muito mais do que he necessario para o nosso sustento; o resultado he flatos, indigestões, e inflamações nos figados, &c. Para remover e impedir estes incommodos, nada he mais prompto, que um purgante saudavel, que não constipa os intestinos, e que augmenta as differentes seccreções.

O publico achará nas Pilulas vegetaes do Dr. Brandreth e na Medicina Popular Americana, estas propriedades, que produzem seu effeito, sem dores e incommodo algum, não he necessario dieta alguma, e pode-se tractar dos seus negocios no mesmo dia em que se tomar.

Aqui vende-se somente em casa do unico agente João Keller, rua da Cruz do Recife n. 18, e para maior commodidade dos compradores, na rua da Cadeia do Recife, em casa de João Cardozo Ayres, na rua Nova na de Guerra Silva & C.ª, e atterro da Boa-vista, na de Salles & Chaves.

= Aluga-se uma preta, que sirva para vender na rua e fazer o servico de casa, que seja de boa conducta, e não seja ebria; quem tiver dirija-se á rua de Santa Rita Nova n. 88.

= Roga-se ao Sr. delegado da comarca Cabo, a bondade de examinar se entre os escravos que se achão prezos ha algum de nome Pedro, de nação Cabundá (segundo dizem seus parceiros) pouco ladino, representa ser de 22 annos, pernas finas, pés pequenos, descarnodo do rosto, beiços grossos e algum tanto puxados para fóra, dentes abertos, e tem falta de ditos na frente; sendo algum dos ditos escravos dos signaes declarados fará o favor de annunciar, ou mandar entregar á seu senhor o Padre Goncalo Victorino Borges: em Olinda na rua da Boa-ora, casa n. 25, o qual satisfará as despezas.

=Achou-se uns oculos de armação, com aros de prata, assim como um collete de casemira verde; quem der os signaes certos se lhe entregará: na rua do Encantamento do Recife no armazem n. 11.

= Aluga-se um grande armazem todo ladrilhado, e outro mais pequeno de uma casa terrea a qual he muito propria para recolher qualquer genero ou para soccar assucar por te bom embarque no fundo do mesmo: na praia de S. Rita n. 37, a fallar com o seu proprietario.

= Traspassa-se o arrendamento do sitio da Capella do Rozarinho, com o consentimento do Sr. coronel Cazado Lima, com boa caza para moradia, senzalla para escravos e feitor, estribaria para 5 cavallos, cercado para 8 vaccas, curral coberto de telha, terreno para plantação, aonde tem roca, e capim, hortalice, e uma boa plantacão de mendobim, bastantes arvoredos, e boa agoa para lavar róupa; a tratar no mesmo sitio.

= Aluga-se a casa, que serve de theatro nesta cidade, com os utencilios que constar do inventario; quem a pretender dirija-se a rua larga do Rozario, n. 18.

—Mr. Joze' Evans ARTISTA NO DAGUEEREOTYPO respeitosamente annuncia ao publico que póde ser procurado todos os dias das 9 horas da manhã as 4 da tarde na rua Nova n. 14, onde continua ainda a tirar retratos admiraveis e perfeitos do mesmo modo que até aqui, os quaes tem sido tão applaudidos e com tão geral satisfação.

Mr. Evans adverte àquelles senhores que desejarem obter d'elle uma *copia fiel de si mesmos*, ou por outras palavras a *sua propria sombra*, ou uma segunda *imagem e similhança sua*, que deverão procura-lo quanto antes, pois que já se tem demorado em Pernambuco mais do que pretendia, quando aqui chegou, e nessariamente se ha de retirar com muita brevidade.

—Roga-se ao Sr. Francisco Sales Alves da Silva de se dirigir a casa onde arrematou em leilão 12 cadeiras, a fim de declarar se fica com ellas ou não

—No atterro da Boa-vista botica n. 86, precisa-se de um caixeiro que entenda de venda e que dê fiador a sua conduta.

—Precisa-se de um escravo para o serviço de casa, sendo fiel, e se dará bom aluguel: na rua do Pilar em fóra de Portas n. 122.

—Precisa-se fallar com o Sr. Manoel José de Campos a negocio de seu interece: annuncie.

—Aluga-se uma molata, que faz todo o serviço de uma casa com asceio e prestesa, faz compras e é muito intelligente, pelo preço de dez mil reis por mez; quem pretender, dirija-se a venda de João Jacintho Moreira na rua das Cruzes, que dirá quem aluga.

—O Sr. que por engano levou da casa das sessões dos orfãos no dia 17 do corrente, um chapéo de sol de seda cor de cafè, com cabo branco, deixando outro em seu lugar, haja de manda-lo destrocar no Recife rua da Cadeia loja de João Maria Seve & Santos.

=O Dr. João Ferreira da Silva vai ao Rio de Janeiro.

= Alugão-se dous sitios, na campina da Casa Forte, um delles com casa nobre, recentemente edificada, estribaria, cocheira, cozinha fora, 4 quartos, e duas salas, e um vasto terreno para plantações, e pasto, povoado de arvoredos de fruto, e o outro com os mesmos commodos, mas não tem coxeira · a tractar na rua do Vigario, n. 18, ou no sitio do proprietario na estrada do Cordeiro

Compras.

= Comprão-se 3 escravos, sendo dous moleques, e uma negrinha, que sejão de nação, de 8 a 12 annos: na rua de S. Rita Nova, n. 91, de manhã até as 9 horas, e das duas as 5 da tarde.

— Comprão-se mulatas, negras, e moleques de 12 a 20 annos, pagão-se bem, para fora da provincia: na rua Nova, loja de ferragens n. 16.

— Compra-se um preto de idade: na rua do Collegio, armazem n. 19.

= Comprão-se dous caixilhos, que sirvão para alcova, que tenhão de 5 a 6 palmos de largura, com suas competentes bandeiras ou sem ellas: na rua das Cruzes, venda de João Jacintho Moreira.

Vendas

= Antonio de Souza Rangel, vende o seu sitio da Magdalena; quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio, ou entenda-se com o escrivão Bandeira, na rua estreita do Rozario.

= Vende-se por precisão um preto de nação Caçange, com officio de carniceiro: no atterro da Boa-vista, loja n. 48.

= Vende-se uma venda na rua do Livramento, n. 2, com muito poucos fundos, ou só com armação, como melhor convier ao comprador: a tratar na mesma.

=Vende-se uma canoa que conduz 1400 tijolos: na rua da Cruz do Recife, n. 52.

= Vende-se um negro de elegante figura, de nação, bom canoeiro; e uma porção de prata em varias obras antigas: no porto das canoas do Recife, no tanque de agoa.

= No atterro da Boa-vista, loja n. 34 de Joaquim José Pereira acaba-se de receber 1 novo sortimento de calçado tanto francezes, como inglezes, sendo sapatões de costura adiante, ditos de palla, e entrada alta com orelhas largas, todos taxiados, tanto para homem, como para meninos de todos os tamanhos, ditos da mesmas qualidades sem serem taxiados, sapatos de couro de lustro para homem e meninos de 10 a 14 annos, sapatos de palla adiante e átraz de couro de lustro, e de bezerro, ditos de entrada baixa de duas solas, ditos para meninos, botins e meios ditos de bezerro francez para homem, sapatos de duraque, marroquim, cordavão, e setim para senhora e meninas, sapatos de marroquim e couro de lustro com colxete, e outras muitas qnalidades de calçado, que tudo se vende por preço commodo.

=Vende-se farinha superior da marca SSSF: e SSF, chegada agora de Veneza: na rua da Cruz, n. 55.

= No deposito de assucar refinado, estabelecido junto ao arco de S. Antonio, em frente do caes do Collegio, ha para vender assucar refinado, segundo o novo systema de fabricação, pelo qual se extrae a potassa, e cal, deixando-se-o no seu estado de pureza; sendo o preço da libra do de primeira sorte, e em pães 160 rs., e o de segunda e terceira, em pó, a 120, e 80 rs.

— Vende-se um molecote crioulo, de 18 annos: na rua da Alegria, n. 36.

=Vendem-se estojos de navalhas de cabo de marfim de superior qualidade, e talvez as melhores que tem aparecido: na praça da Independencia n. 5.

= Vendem-se todas as bem feitorias e casa de taipa, nova, n. 12, sita entre as duas pontes da Magdalena, com 640 palmos de frente, e 500 de fundo, e foreiro: a tractar no quartel do corpo de policia, com o enfermeiro do mesmo.

= Nos armazens de Manoel Antonio de Jesus & Filho, por traz do theatro n. 18 e 19 vende-se a excellente farinha de trigo SSSF e SSF, por preço commodo.

— Vende-se uma escrava de 20 annos: na rua do Livramento, venda n. 24.

= Vende-se uma preta de 25 annos, cozinha, engomma, e cose: defronte da Matriz da Boa-vista, n. 68.

— Vende-se uma venda com os fundos de 400 a 500$000 rs., bem afreguezada para terra, a dinheiro ou por desobriga a praça: na rua das Cruzes, confronte a Tipografia.

= Vendem-se dous cavallos mui bons de carro, e novos, um rudado, e o outro mellado, e 1 cão de filla muito bravo, com sua corrente, proprio para guardar algum sitio; na rua do Livramento, n. 7.

= Vendem-se saccas com farinha de mandioca a 4000 rs.; na rua da Cadeia, n. 35.

= Vendem-se bichas aos centos a 2 e 3000: na rua da Cruz do Recife, n. 62.

= Cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armação, commodas de angico, ditas de amarello, marquezas de condurú, camas de vento de amarello muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500 assim como outros muitos trastes; pinho da Suecia, com 3 polegadas de grossura, dito serrado, dito americano com differentes larguras, e comprimentos, traves de pinho e barrotes com differentes grossuras e comprimentos; tudo se vende mais em conta que outra qualquer parte: na rua da Florentina, em casa de J. Beranger, n. 14

— No armazem de José Gonçalves Torres no beco do Capim, e de Dias Ferreira & C., e de Antonio Annes, vende-se farinha de superior qualidade em saccas de 2 alqueires e meio novos, a 3520, e em porções tracta-se com Manoel Joaquim Pedro da Costa, na rua rua da Cadeia, n. 46.

= Vendem-se presuntos inglezes, queijos londrinos, conservas de todas as qualidades, mustarda, latas de soupas, e carnes preparadas, frutas em conserva proprias para pasteis, tudo muito fresco e chegado ultimamente, Champanhe superior, vinhos do Porto, Madeira, Claret, e outras qualidades, licores, serveja branca e preta em barricas e a retalho, lingoas e carnes salgadas em barris pequenos de meia e uma arroba: na rua da Alfandega velha, armazem n. 34.

— Vendem-se brincos, anelões, e alfinete de ouro com diamantes e brilhantes grandes, 3 voltas de cordão, uma dita grosso, um crucifixo pequeno, uma abotuadura pequena para camisa, de exquisito modello, dita com diamantes, ditas para punhos, uns ricos corazes para braço, um anel de topazio roxo para padre, 6 colheres para soupa, umas cadeias com dous sinetes de ouro, uma correntinha da moda para relogio, uma pouca de prata para ourives; nas 5 pontas, n. 45.

= Vendem-se carnes da America do Norte a 120, presuntos inglezes a 320 e a retalho a 400, cevada nova a 80 rs., tapioca do Maranhão a 120, café do Rio a 160, espermacete americano a 720, milho alpista a 400 o quarteirão, painço a 240, talharima 200, chá isson a 2240, batatas novas a 60 rs., banha de porco muito nova e alva a 400, cavalla secca a 60 rs, castanha pilada de Portugal muito nova a 160, paças a 160, azeite doce de Lisboa a 480 a garrafa, dito de carrapato a 240, e todos os mais generos por preço commodo: na venda da esquina da rua do Aragão, que volta para a S. Cruz, n. 43.

= Vendem-se apparelhos para chá, azues e de mais cores finas, ditos para meza de diversas cores e de muito bom gosto, mangas de vidro lapidadas e lisas, inglezas, lanternas de casquinha fina, campoteiras lapidadas para doce, garrafas para vinho, copos para agoa, calis para vinho, ditos para champanhe, frascos de boca larga, chiearas douradas de porcelana e outras muitas fazendas por preço commodo: na rua do Livramento, n. 6.

— Na pracinha do Livramento, casa n. 53 com frente amarella continua-se a vender as seguintes mindezas baratas; linhas de carretel a 360 a duzia, talheres finos de cabo branco e preto a 3600 a duzia, suspensorios de burracha a 320 o par, meias para meninas de 2 a 10 annos, ditas muito finas para senhora a 400 rs. o par, sabonetes de bola a 200 rs., ditos de porcelana a 500 rs.; caixinhas de agulhas francezas a 320, cordão para vestido a 30 rs. a peça, colxete a 80 rs., e a duzia a 800, linha de miada a 2500 e 3000 o masso, thesouras douradas a 500, ditas lisas a 180, pomada franceza a 180 o pão, papel de peso a 2600, 2800 e 3400 a resma, almaço a 2500, transelim de burracha a 160, pennas de escrever a 160 o quarteirão, banha franceza a 160, dita muito fina, agoa de colonia, bandejas, fitas de cós a 280, macassá de oleo a 240, luvas de seda brancas e pretas para senhora a 600 rs. o par, e outras muitas miudezas.

— Vendem-se por menos de seu valor, e por baratissimo preço os livros abaixo mencionados, por serem a maior parte em meio uso, tanto por por junto, como cada um de per si: Manual Mac. ou cobridor dos Ritos Escos., e Fran., ou moderno, e da Maçonaria d'Adpção com 4 estampas 1 v.; Caderno S. ou pequeno cobridor do rito moderno 1 v.; Maçoneria dos Alt. Gr., ao uso do G. O. B. (Ell. Secr. ou 1.ª ordem) 1 v.; Bussola Maç. contendo no fim um Dic. Ger. com as Pal. Sag. e termos Maç. de todos os ritos, segunda edição correcta e mais augmentada 1 v.; poesias de J. B. F. de A. M. 1 v.; noticia historica politica, civil e natural do Imperio do Brasil 1 v.; Indicação de utilidade publica offerecida as Assembléas Legislativas do Imperio do Brasil e do Reino de Portugal por Silvestre Ferreira Pinheiro 1 v.; Projecto do codigo geral das leis fundamentaes e constitutivas de uma monarchia representativa 1 v.; Cartas de um Americano sobre as vantagens de um governo republicano federactivo 1 v.; Regulamento da guarda nacional, seguidos de todos os decretos, portárias e avisos, relativos as mesmas guardas 1 v.; Memorias historicas da Provincia de Pernambuco 1. v.; o Italiano ou o confissionario dos penitentes negros, 2.º e 3.º v. Sortilegio Pueril 1 v.; Historia do Brasil sendo 3, 4, 5, 6, 9, e 10 v.; Medicina curativa, ou methodo purgativo 1 v.; Rimas de João Xavier de Mattos 3 v.; viagens do capitão Guliver a varios paizes remotos o 1. e 3. v.; Plutarco revolucionario 1 v.; Fabulas escolhidas entre as de J. de La Fontaine o 2. v.; Aventuras de Talemaco 2 v.; a Harpa do crente tentativas poeticas pelo autor da voz da razão 3 serie; o salteador de Veneza 1 v.; Aplicação da moral a politica por João Droz da academia franceza traduzidas pelo Dr. João Candido de Deos e Silva, deputado pela provincia do Grão Pará 1 v.; novo methodo (artesinha) da grammatica latina redusida a compendio pelo Padre Antonio Pereira de Figueiredo 1 v; Magoas amorozas 1 v.; Armia Idelio acompanhada da ode o desengano por Bocage 1 v.; o triunfo da virtude, novella que em todo seu contexto não admitte a letra E 1 v.; Parnazo Luzitano o 4. v.; novella ou conto intitulado o cãozinho 1 v. o libertador da Suissa, ou vida de Guilherme Tell 1 v.; o passarinho edilio 1 v.; tradução livre ou imitação do Poema de Mr. de Boileau intitulada Le Letrim ou estante do coro 1 v.; saudades de Alcido 1 v.; Micromegas ou o homem de 8 legoas de altura 1 v.; viagens de Gilbaltar a Tangere, Salé, Mogador, S. Cruz, Taremdant, Monte Athas, e Marrocos, composta em inglez por Guilherme Lempriere 1 v.; Cartas de Echo a Narciso 1 v.; obras do Marquez de Pombal 4 v.; vida do Cavalheiro de Faublas o 3. e 4 v.; o guarda livros moderno 1 v.; sepultura de Libia em 12 prantos 1 v.; viagens feitas a roda do mundo pelo commandante Biron 1 v.; arte poetica de Q. Horacio Flacco, por Candido Lusitano 1 v., todos em portuguez: nas 5 Pontas, n. 82.

— Vende-se uma escrava de bonita figura: na rua do Amorim, n. 33, primeiro andar.

= Vende-se muito bom rapé de Lisboa, chegado no ultimo navio, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

= Vende-se rapé de Lisboa de muito boa qualidade e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja de João Maria Seve.

— Vende-se uma escrava parda, de 20 annos, com um filho de 8 mezes, tem muito bom leite, cozinha, engomma, cose, e lava, o motivo da venda se dirá ao comprador: no fim da rua Augusta, sobrado n. 94, que tem a entrada pelo lado do viveiro do Muniz, das 9 horas da manhã em diante.

— Vende-se uma preta de nação Angola, de 26 annos, para fora da provincia: na travessa do Veras na Boa-vista, n. 14.

— Vende-se uma boa rabeca por 14,000; na rua da Gloria, casa da refinação n. 114.

– Vende-se uma rotula em muito bom estado: na rua da Gloria, venda n. 93.

– Vende-se um par de adragonas para official, propria para a guarda nacional destacada: na rua Nova, n. 23, loja de João Chardon.

= Vende-se uma barcaça ainda em muito bom estado, com todos os pertences, por preço comodo: na rua do Encantamento, loja por baixo da casa do Sr. Vigario do Recife.

— Vendem-se saccas de farinha de mandioca, de alqueire, por preço commodo: no armasem n. 1 defronte da escadinha da Alfandega.

— Vende-se um moleque crioulo de 12 annos, muito esperto, e diligente, proprio para aprender qualquer officio: na praça da S. Cruz, n. 6 e 8.

– Vendem-se bilhetes de todas as loterias, e trocão-se pelos premiados de outras quaesquer; rapé de Lisboa muito bom; e meias saccas de farinha da Muribeca muito fina; e chá isson: na rua do Colegio, loja de Menezes Junior.

— Vende-se uma boa mucamba de 18 annos de idade, bonita figura, sabendo cozinhar, engomar, e lavar, muito diligente para o serviço interno de qualquer casa de familia; no armazem da rua Nova n. 67.

— Vende-se um jogo de malas, em meio uso, por preço commodo; no armazem da rua Nova n. 67.

= Vendem-se uma negrinha de nação, de 18 annos, engomma, cose, e cozinha, he recolhida; outra dita boa cozinheira e doceira; e uma dita de idade: na rua de S. Rita, n. 27.

— Vendem-se sementes de nabos, rabanos, rabanetes, couve tronxuda, repolho, salça, cenoiras, mustarda, espinafre, sebolinho, e coentro, todas muito novas, no atterro da Boa-vista, n. 78.

— Vendem-se paças novas em meias caixas a 1800, em quarto a 1000 rs. e em libras a 200 rs., espermacete de 5, 6, e 8 em libras a 680, cevada nova a 80 rs., letria a 240, chouriças a 360, alguidares, orinóes grandes e pequenos, papeiros, e fregideiras tudo vidrado, copos de meia e uma garrafa muito certos, proprios para venda, vellas de carnahuba de 6 e 7 em libra a 400: na rua das Larangeiras, venda n. 16.

— Vende-se uma canoa de amarello com 55 a 60 palmos de comprido, propria para abrir: na rua da Cadeia do Recife, n. 30.

— Vendem-se 1200 alquéires de cal superior para obra d'agoa, fingidos, beira e sobeira, cornijas ou outra qualquer obra de circunstancia: em Olinda sobrado do forno da cal.

— Vende-se uma negrinha de 9 annos: na rua Direita, n. 80.

— Vendem-se todas as bemfeitorias da casa de taipa nova, com commodos sufficientes, com 64 palmos de frente, e 500 de fundos, entre as duas pontes da Magdalena, casa n. 12, cujo terreno he foreiro: a tratar no quartel de policia com o enfermeiro; assim como precisa-se alugar dous negros que sirvão para todo o serviço de uma casa.

— Vendem-se borzeguins pretos de duas solas para homem a 4500, ditos de brim a 4500, ditos de uma sola a 3840, brancos e pretos, sapatos de lustro para homem a 1000, ditos de Bezerro a 1120, botins de lustro para homem a 9000, sapatos de lustro, marroquim e cordavão para senhora, ditos para homem, de palla grossa, ultimamente chegados: na loja de José Fernandes Bastos defronte da Cadeia.

— Vende-se uma preta de Angola, moça, cozinha e lava: na rua de S. Rita, n. 10, defronte do major Bezerra.

—Vendem-se 3 escravas com boas habilidades, uma dellas cose, engomma, cozinha; uma dita de 30 annos por 300,000, cozinha e lava, muito boa ama para meninos; um preto de 30 annos por 350,000, bom canoeiro; e 2 ditos moços, de boas figuras: na rua de Agoas verdes, n. 44.

– Vende-se uma casa terrea no bairro do Recife, na rua dos Burgos, n. 22, com chãos proprios; a tractar com Manoel Luiz Virães.

— Vendem-se saccas com farinha de mandioca, propria para escravos, por preço commodo: na rua do Collegio n. 12, venda de Sebastião José Gomes Penna.

= Vende-se um mulato claro, de 19 annos, optimo para pagem, trabalha sofrivel de sapateiro e alfaiate, prefere-se para fora da provincia, ao comprador se dirá o motivo da venda; na travessa da Concordia, n. 5.

Escravos fugidos.

– No dia 2 do mez passado fugio a preta Maria, Congo, alta, magra, com o cabello bastante grande e torcido, tem alguns dos dedos das mãos tortos e as juntas dos mesmos enchados, levou vestido de chita côr de ganga amarella com flores grandes encarnadas, vendia de manhã em caixão pintado de verde, em cuja tampa levava linguiças, e de tarde azeite de carrapato, levando quando fugio um flandres com uma canada de dito, funil e as medidas; adverte-se que pode ter cortado o cabello e mudado de vestido para melhor disfarçar-se; quem a pegar leve a travessa de S. Pedro, n. 8, junto ao sobrado em que mora o Padre Thomé da Silva Guimarães, que será gratificado.

= No dia 30 do passado, fugio um negro de nação Congo, altura regular, côr fula, secco do corpo, anda alguma cousa zambo, de nome José, levou vestido camisa e calças de estopa, desconfia-se ter hido para o matto; por isso roga-se a qualquer pessoa, ou mesmo capitães de campo, que delle tiver noticia a sua apprehenção, levando-o no atterro dos Affogados, sobrado n. 7, que generosamente será recompensado; tambem levou um trouxa de um lenço encarnado, contendo uma jaqueta de chita encarnada, umas ceroulas de panno de Hamburgo, e rudaque de brim escuro ja usado.

– No dia 16 do corrente fugio o preto Manoel, crioulo, de 35 annos, alto, corpolento, olhos, grandes, tem dous dentes na frente de cima e dos lados tirados, côr alguma cousa fula, por ter estado doente, levou um implasto no peito, camisa e calças de algodão, ja usados; quem o pegar leve ao atterro da Boa-vista casa da esquina do beco da Matriz, onde mora Lauriana Roza Candida Rigueira, que será recompensado.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1843